

O IDOSO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO NACIONAL NA BASE *SciELO*

Elvira Rodrigues de Santana*

Nadson Duarte Silva Júnior**

Hyara de Oliveira França Cerqueira***

George Gonçalves dos Santos****

O Brasil passa por um momento de transição demográfica e epidemiológica, em virtude de um aumento na expectativa de vida em decorrência de avanços no campo da medicina, dentre outros fatores, resultando no crescimento progressivo da população de idosos. No Brasil a Política Nacional de Saúde da População Idosa ainda parece ser deficiente no que se refere aos papéis atribuídos aos cuidadores, especificamente no meio familiar (parentes, vizinhos e cônjuges) que é o principal aliado do estado na provisão de apoio. Pensando nessas questões, sentiu a necessidade de Identificar a produção bibliográfica relacionada a políticas públicas voltadas para os idosos e cuidadores entre os anos de 2006 a 2012. Trata-se de um estudo de pesquisa bibliográfica de natureza quanti-qualitativa, realizado no período de março a abril de 2012, na base de dados do Scientific Eletronic Library on-line (SciELO). Como critério de busca utilizou-se como descritores: saúde do idoso, cuidadores e políticas públicas. Na busca selecionaram-se todos os artigos publicados entre o ano de 2006 a 2012 que tiveram como campo de pesquisa o Brasil, totalizando 101 artigos. Para a análise e discussão dos dados identificados, levou-se em consideração a temática. Daí foi possível constatar os seguintes resultados. Das 65 produções científicas levantadas na Scientific Eletronic Library sobre o idoso, seu cuidador e as políticas públicas, destacam-se os anos de 2006 e 2009 com a menor produção sobre a problemática, um total de 11 trabalhos. Foi identificado nos estudos que, em sua maioria, os cuidadores são mulheres, com certo grau de parentesco, sem remuneração e com idade menor que a da pessoa que recebe o cuidado. Em relação às ações públicas, nota-se que apesar de o auxílio familiar ser um dos aliados às diretrizes na política, existem poucas iniciativas, desde estudos a investimentos que ajudem a promover a saúde dos sujeitos envolvidos. Assim, existe uma incongruência entre o que está previsto na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) e as ações de fato realizadas, reforçando a ideia de descompasso entre o aumento progressivo da população idosa, com suas necessidades biopsicossociais, e os avanços necessários para um sistema de saúde universal e integral. Apesar de uma quantidade significativa de estudos, constata-se a necessidade de outros trabalhos que aprofundem a relação entre idosos, cuidadores e políticas públicas. Acredita-se que a análise dos trabalhos realizados nesse campo pode facilitar a compreensão a respeito das problemáticas presentes nesse ciclo de vida e contribuir para a reflexão dos gestores e profissionais de saúde, sobre novas possibilidades e práticas que incentivem a promoção da saúde dos idosos

Palavras-chave: Saúde do idoso. Cuidadores. Políticas Públicas.

* Discentes do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da UFRB. evrsantana@yahoo.com.br

** Discentes do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da UFRB. evrsantana@yahoo.com.br

*** Discentes do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da UFRB. evrsantana@yahoo.com.br

**** Discentes do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da UFRB. evrsantana@yahoo.com.br